

Água potável para São João do Paraíso

O Governo de Minas inaugurou recentemente sistemas de dessalinização pelo Programa Água Doce em Paterra I, Lagoinha III e Boa Vista, beneficiando mais

de 100 famílias em São João do Paraíso, no Norte de Minas. Coordenado pela Semad e com apoio da Cedec, o programa revitaliza poços tubulares para ga-

rantir acesso à água potável de qualidade. Esses sistemas tratam água salobra, tornando-a potável para consumo humano. **PÁGINA 3**

Reconhecimento das Festas Juninas

A oficialização das festas juninas como patrimônio cultural nacional trouxe grande entusiasmo aos grupos de quadrilha em Montes Claros, no Norte de Minas. O presidente do grupo Arraiá do Relá Bucho destacou que o reconhecimento facilitará o apoio político e patrocínios, essenciais para estruturar eventos. **PÁGINA 4**

De pertinho na Expomontes

Durante a 50ª Expomontes, Marcelo e Matteo e o grupo Ser Samba se destacam no front stage. Com 14 anos de carreira, a dupla prepara um show variado com influências que vão do sertanejo ao pop rock, enquanto o Ser Samba, celebrando cinco anos, promete uma apresentação energética. **PÁGINA 5**

Inflação cai, entretanto...

Em maio de 2024, a inflação em Montes Claros foi de 0,31%, uma queda em relação ao mês anterior. Apesar da redução nos preços dos gêneros básicos da Cesta Básica, os consumidores enfrentam aumentos, especialmente em alimentos como hortifrúteis, devido aos efeitos das chuvas. **PÁGINA 7**

▶ COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores

.....página 2

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

E POR FALAR EM PREVIDÊNCIA - João Paulo Vieira

Xavierpágina 6

LARISSA DURÃES



Arraiá do Relá Bucho mantém as tradições juninas vivas em Montes Claros e região

LARISSA DURÃES



Itens como arroz, leite e café também apresentaram aumentos, impactados por fatores como entressafra

Opinião

Saúde mental em uma crise humanitária

Lucas Reis*

Nas últimas semanas temos vivido uma crise humanitária causada por uma tragédia climática que trouxe consequências para 431 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul. No Maranhão, as chuvas intensas dos últimos dias deixaram mais de 100 municípios em estado de alerta e pelo menos 30 cidades em estado de emergência. Em eventos como estes, de que forma as empresas podem apoiar a saúde mental dos colaboradores?

De acordo com a Carta Humanitária do Manual Esfera, o primeiro passo é agir pensando na ordem de prioridade. No caso das vítimas primárias, pessoas que foram atingidas diretamente pelas enchentes e que perderam tudo, o apoio prioritário inicial é o da segurança: elas precisam de abrigo, alimentação, água, vestuário e demais recursos que irão prover as necessidades básicas das pessoas. Nesse primeiro momento, trata-se de um trabalho quase humanitário, ainda não efetivamente de apoio e cuidado à saúde mental.

Já as vítimas secundárias, que foram indiretamente afetadas, como familiares, líderes, colegas de pessoas que perderam tudo e que têm acesso, de forma direta ou indireta, aos relatos dessas vítimas primárias, precisam de cuidados diferentes. Nesse grupo entram também os profissionais de RH e os times de saúde, que estão na linha de frente atuando diretamente com as pessoas colaboradoras que foram diretamente atingidas pela tragédia.

As vítimas secundárias estão em segurança, mas são fortemente impactadas pela crise e precisam de um olhar mais cuidadoso voltado à saúde mental. A recomendação inicial é a de fazer um trabalho em grupos de acolhimento, mediados por psicólogos, com foco em ajuda mútua. Esse trabalho tem como objetivo apoiar as pessoas a expressarem, de alguma forma, o que estão sentindo, para que seja possível começar a elaborar todas essas questões internamente.

Esses grupos de acolhimento são, inclusive, um fator preventivo importante

É essencial também atuar na coordenação do cuidado de saúde mental para todos os colaboradores, acompanhando a evolução do quadro clínico ao longo do tempo e intervindo da forma que mais se fizer necessária.

para Transtornos de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e de outras complicações psicológicas que podem afetar as pessoas no médio e longo prazos.

Nesses grupos de acolhimento é possível identificar os colaboradores ou pessoas que estão atuando na linha de frente que estão com maior sofrimento psíquico e encaminhá-las para um trabalho de psicoterapia breve, focado em crises, desastres e emergências. É o momento de ajudar as pessoas a lidar com o luto, a desesperança e o desamparo, especialmente considerando os desafios que elas vão ter de passar na reconstrução de suas vidas.

Com o tempo, quando as vítimas primárias que hoje não estão em segurança estiverem seguras, cuidar da saúde mental delas passa a ser a prioridade. Inicialmente por meio de grupos de acolhimento e psicoterapia breve, como foi feito com as vítimas secundárias, mas sempre com um olhar atento para identificar casos mais críticos que serão encaminhados para um apoio psicoterápico ou psiquiátrico, se necessário.

É essencial também atuar na coordenação do cuidado de saúde mental para todos os colaboradores, acompanhando a evolução do quadro clínico ao longo do tempo e intervindo da forma que mais se fizer necessária.

Confira esse artigo na íntegra em nosso site onorte.net

*Head de Psicologia e Pessoas da Vittude

Futuro do RH: aprendizagem contínua é o caminho

Benito Berretta*

Uma pesquisa recente da Think Work Lab revelou que 75% dos entrevistados notaram mudanças significativas nos desafios do setor de Recursos Humanos (RH) em comparação ao ano anterior. O estudo "Revelando o Futuro do RH", desenvolvido pela Hyper Island em 2024, detalha algumas dessas mudanças.

Papéis estratégicos e desafios no RH O estudo enfatiza a importância crescente do papel estratégico do RH em um ambiente empresarial dinâmico. Além disso, destaca a necessidade de uma abordagem proativa e orientada para o futuro, onde os profissionais de gestão se tornam catalisadores de mudanças, desafiando o status quo e propondo soluções inovadoras para criar espaços de pertencimento e propósito.

Liderança em tempos de incerteza Um dos maiores desafios dos gestores é liderar em um ambiente de incertezas e complexidades crescentes. Nesse sentido, transformar surpresas em oportunidades é crucial e, para isso, a aprendizagem e experimentação são essenciais. Uma abordagem ágil e flexível é demandada, já que a cultura organizacional, influenciada pelo mindset da empresa, desempenha um papel fundamental nesse processo. A sensibilidade dos profissionais de RH para identificar e influenciar mudanças positivamente é vital para alimentar a inovação e o crescimento.

Foco nas competências emergentes Para acompanhar as transformações do mercado e manter a relevância, é essencial focar nas competências emergentes que moldam o futuro do trabalho. Como por exemplo as Meta Skills, que incluem criatividade, inovação, construção rápida de relações, agilidade, adaptabilidade, previsão do futuro e prosperidade. A intencionalidade e um objetivo claro são es-

Um dos maiores desafios dos gestores é liderar em um ambiente de incertezas e complexidades crescentes. Nesse sentido, transformar surpresas em oportunidades é crucial e, para isso, a aprendizagem e experimentação são essenciais.

senciais para vincular esforços aos propósitos das pessoas.

Aprendizagem contínua: DNA organizacional

Um elemento central do estudo é a ênfase na aprendizagem contínua como parte intrínseca do DNA organizacional. Empresas que incorporam essa mentalidade estão mais preparadas para enfrentar desafios emergentes e capacitar seus colaboradores a prosperar em um mundo em constante transformação. Aprender coisas novas não apenas expande horizontes e conhecimento, mas também pode levar a novas oportunidades e experiências, ajudando no crescimento individual.

Em conclusão, a aprendizagem contínua não é uma iniciativa isolada, mas uma parte fundamental da cultura organizacional. Organizações que abraçam essa mentalidade estão melhor equipadas para enfrentar os desafios do futuro e capacitar seus colaboradores a prosperar em um ambiente empresarial em constante mudança.

*Managing Director da Hyper Island Americas, consultoria global especializada em jornadas de aprendizado e transformação

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Governo garante água potável em São João do Paraíso

► Programa Água Doce (PAD) beneficia cerca de 100 famílias de comunidades rurais da região

SEMAD / DIVULGAÇÃO



A solenidade de inauguração contou ainda com a presença de representantes da Emater e da Cedec

Da Agência Minas

O Governo de Minas inaugurou mais um conjunto de obras do Programa Água Doce (PAD) no semiárido mineiro, no último sábado (22). A instalação do sistema simplificado de água vai beneficiar mais de 100 famílias das comunidades rurais de Paterra I, Lagoinha III e Boa Vista, no município de São João do Paraíso, no Norte de Minas.

O PAD é coordenado em Minas Gerais pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), com apoio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec). Com a im-

plantação dos sistemas de dessalinização, é possível revitalizar poços tubulares já existentes, elevando o acesso à água potável de qualidade e melhorando a vida da população local.

O sistema de dessalinização é a estação de tratamento da água salobra do poço, que passa por etapas que vão tratando e adequando essa água ao padrão de potabilidade para consumo humano (água doce).

O subsecretário de Saneamento da Semad, Anderson Diniz, revela satisfação com a ação, que “fomenta assim uma política eficiente de acesso à água potável e contribui para o desenvolvimento local, pois garante acesso à água potável de qualida-

de para as famílias, assegurando também a saúde pública da população”.

Na solenidade, a prefeita de São João do Paraíso, Selma Maria Morais dos Santos, reforçou que a implantação do sistema no município é de grande relevância, uma vez que na comunidade rural de Paraterra I, o abastecimento de água era feito somente por meio de caminhões pipa. “Hoje temos uma infraestrutura de acesso à água potável de qualidade junto às famílias locais”, relatou.

A solenidade de inauguração contou ainda com a presença de representantes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater) e da Cedec.

PAD

O Programa Água Doce é coordenado pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, e, em Minas, é conduzido pelo Governo de Minas, por meio da Semad, contando, ainda, com o apoio do Núcleo de Gestão Estadual coordenado pela Cedec.

Para execução da primeira fase do Programa, o Estado firmou convênio com a União para implantação de 69 sistemas de dessalinização, com investimentos de R\$ 25.354.231,27, sendo R\$ 15.449.809,80 provenientes do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e R\$ 9.904.421,47 disponibilizados pelo Estado de Minas Gerais.



Visita de Lula

A assessoria do presidente Lula (PT) anunciou que ele pretende cumprir agenda em Minas Gerais nesta quinta e sexta-feira. N no roteiro foi citado Contagem, Juiz de Fora, Governador Valadares e Montes Claros. Em nenhuma destas cidades a programação foi fechada. A equipe do deputado federal, Paulo Guedes (PT) informou à coluna que iniciou ontem a elaboração da programação da visita ao município e que posteriormente será submetido ao Palácio do Planalto. O fato é que até o fechamento da coluna o local do evento ainda não havia sido definido.

Público selecionado

Talvez temendo manifestação contrária, a visita de Lula (PT) a Montes Claros será em um local fechado com um público previamente definido. O encontro será aberto aos candidatos a prefeito da região que estão alinhados com a esquerda. Os convites serão dirigidos diretamente aos que participarão.

Ganho Político

Como analista político certamente os leitores querem saber qual o ganho político da visita do presidente Lula (PT) a Montes Claros para o pré-candidato a prefeito, Paulo Guedes (PT). O formato da visita e o momento político nos leva a dizer que eleitoralmente pouco irá acrescentar. O ganho será na injeção de ânimo para os militantes enfrentarem o adversário. É fato de que não será surpresa se a movimentação em si render alguns pontos para Guedes em pesquisas futuras, mas nada que possa desequilibrar o processo.

Rádio Itatiaia

Na próxima segunda-feira, 1º de julho, a Rádio Itatiaia comemora 30 anos da emissora em Montes Claros. Para marcar a data às 9h30min, acontecerá na sede da rádio a reinauguração de sua sede. A diretoria da emissora encaminhou convite a este jornalista e faço questão de participar deste momento. É fato de a rede Itatiaia é hoje uma das principais emissoras do país.

Encontro do PDT

O PDT de Montes Claros está organizando para este sábado (29) encontro regional da agremiação com a participação do presidente nacional licenciado, Carlos Lupi, que atualmente ocupa o ministério da Previdência. Também está confirmada a presença da vice-presidente nacional do PDT, Sirley Soalheiro e do presidente estadual, deputado federal Mário Heringer. O evento está programado para acontecer a partir das 9 horas no Hotel Intercity.

Tô nem aí

De um modo geral as pesquisas de intenção de voto que estão sendo realizadas apenas vem mostrando uma tendência do que possa acontecer nas urnas em 6 de outubro deste ano. É fato que o eleitor ainda não entrou no clima das eleições. Ninguém está interessado no assunto no momento. No meu caso específico e de outros que estão cercados de pessoas que só querem saber de política e eleição, fica a ideia de que todos estão interessados no assunto.

Variedades

Olha a festa!

► Quadrilhas juninas são reconhecidas como patrimônio cultural

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

O reconhecimento das festas e das quadrilhas juninas como manifestação da cultura nacional foi recebido com entusiasmo pelos grupos de quadrilha de Montes Claros, no Norte de Minas. A notícia foi oficializada na última segunda-feira (24), com a publicação da Lei 14.900 no Diário Oficial da União. Essas festividades movimentam o turismo e, este ano, devem mobilizar mais de 21,6 milhões de pessoas, segundo o Ministério do Turismo, com grande parte do público se dirigindo ao Nordeste. Em Minas Gerais, espera-se um aumento de 20% no número de participantes, alcançando um público de três milhões em dois meses.

“A oficialização foi essencial. Porque só de ser considerado patrimônio, acho que fica mais fácil para a gente ser reconhecido. Antes, ficávamos naquela marginalidade, sem apoio de praticamente nada, correndo atrás de tudo”, diz o presidente do grupo Arraiá do Relá Bucho, Sérgio Castro Amorim.

Ele acredita que, com a oficialização em termos de patrocínio e apoio político, irá facilitar na hora dos eventos e conseguir estruturas. “Nós não temos nada disso, tudo temos que correr atrás pessoalmente, desde a

LARISSA DURÃES



Há 23 anos, o Arraiá do Relá Bucho está em atividade e já participou de diversos eventos juninos, tendo vencido alguns deles

criação do figurino até a preparação da coreografia, tudo por nossa conta. Participamos de vários eventos e, quando precisamos dançar, apresentamos com todo carinho e satisfação. Mas a maior dificuldade é a falta de apoio das prefeituras e patrocínio”.

O Arraiá do Relá Bucho existe há 23 anos e já participou de vários eventos juninos, vencendo alguns. Neste ano, o Relá Bucho apresentou em Bocaiuva, Cristália e em Montes Claros, no Armazém do Chico, no Fazendão Show, na Grande Trigo. “Esta semana, temos uma organização no Corredor Cultural, no centro”, informa Amorim. O evento será na sexta-feira (28), às 19h30.

TRADIÇÃO

Dário Teixeira Cotrim, historiador e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros (IHGM), explica que as festas juninas têm uma tradição religiosa que veio de Portugal para suas colônias, incluindo o Brasil e as colônias africanas, durante a colonização. “Não é apenas São João, mas também Santo Antônio, São Pedro e outras tradições religiosas, como os catopês e as marujadas”, diz. Para ele, entretanto, essas festas religiosas estão em decadência devido ao desenvolvimento das cidades. “Em grandes cidades como Montes Claros, as fogueiras são raras, algo ainda comum em cidades pe-
q u e n a s c o m o

Varzelândia, assim vai se perdendo o aspecto tradicional da festa”, lamenta.

Outro fator, segundo Cotrim, é sobre a influência das outras religiões. Dário comenta que o avanço de outras religiões e a decadência do catolicismo contribuem para a diminuição das festas juninas. “A falta de apoio da igreja também é um fator, pois antigamente a festa era mais apoiada pela igreja e envolvia a presença dos padres e das famílias, com atividades como assar batata e soltar balão, que hoje são proibidas”, conta.

Em relação à dança nas festas juninas, Dário esclarece que no Nordeste, a festa de São João foi associada ao forró, mas em Portugal a festa inclui o

fado, não o forró. “Tradicionalmente, a festa envolvia pular fogueira, um ritual de batizado com madrinha e padrinho de fogueira. No Brasil, a festa foi adaptada com o forró, mas hoje inclui outros ritmos como lambada, o que alterou a tradição original. Abrasileiramos as festas juninas e hoje exageram ainda mais, fazendo a festa perder muito do que foi um dia”, relata.

CULINÁRIA

Festa junina sem uma boa comida típica, não é festa junina completa. Assim, a confeitadeira, salgadeira e autônoma, Ivânia de Fátima Ruas Rocha, conta que o mês de junho ajuda muito na economia familiar. “É uma época muito

importante para todas as pessoas, principalmente para quem trabalha no ramo. É muito satisfatório fazer as encomendas, agradecer aos clientes, trabalhar com muito amor. Gosto muito dessa época”, diz satisfeita.

Rocha diz que trabalha há 23 anos neste ramo, e que, por experiência, os pratos de que os montesclarenses mais gostam são os quentes, mas tem mais dois que não podem faltar. “Os que mais saem são os caldos, mas o pé-de-moleque e a paçoca também”, informa.

Para ela, a valorização da festa é algo ótimo. “Espero que possa melhorar ainda mais. É muito bom esse reconhecimento, enriquece e valoriza mais ainda o nosso trabalho”, acredita.



**HOSPITAL
DAS CLÍNICAS**
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

**ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A
COVID-19**

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioibeiro
instagram.com/hcmarioibeiro
hcmarioibeiro.edu.br



Variedades

De pertinho

► Artistas se apresentam em espaço exclusivo na 50ª Expomontes

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

A dupla Marcelo e Matteo e o grupo Ser Samba são algumas das atrações do front stage, um espaço exclusivo com visão privilegiada antes e após os shows principais durante a 50ª Expomontes.

Marcelo, de 31 anos, conta que são 14 anos de estrada e começou a cantar em bares ainda na adolescência. E que o amor pela música sempre os uniu. “Somos gratos pelo nosso trabalho e passamos por muitas coisas, estamos sempre em busca do crescimento e da nossa evolução no mercado da música”, diz.

Para o show, agendado para o dia 6 de julho, sábado, o artista diz que é sempre uma honra se apresentar na maior festa da cidade e região e os preparativos e as expectativas são as melhores possíveis. Além de cantor, é compositor.

“São mais de 30 canções autorais gravadas, dois DVDs e um Cd e diversos singles de forma independente. O nosso repertório é bem eclético, a música sertaneja é a que mais predomina dentro do nosso repertório, mas sempre tem uma pitada de vários estilos como; forró, samba, axé, pop rock e algumas canções autorais também”, revela.

Sobre as influên-

DIVULGAÇÃO



Os montes-clarenses Marcelo e Matteo têm 14 anos de estrada

cias, Marcelo conta que são duplas que cresceu ouvindo e são grandes referências para eles. “Principalmente dos anos 1990 e anos 2000 (Edson e Hudson, Zezé Di Camargo e Luciano, Jorge e Mateus, Victor e Leo, entre outros”, diz.

SAMBA

Rond Santana, de 40 anos, é vocalista do Ser Samba. O artista chegou na cidade em 1997 e diz que se sente montes-clarense. A banda celebra, neste ano, cinco anos de existência e o artista adianta os pre-

parativos para a apresentação.

“Hoje vivemos o nosso melhor momento desde a fundação, com reconhecimento do nosso trabalho, na cidade de Montes Claros e toda região. Levar a nossa música e energia em um dos

eventos mais importantes da nossa região, se não for o maior, é surreal. É o 3º ano seguido que nos apresentamos e parece ser a primeira vez, com aquele friozinho na barriga”, diz.

Com um repertório eclético, de diversas refe-

rências, Rond garante que o público cantará e dançará juntos, do pagodinho ao pagodão, do funk ao sertanejo, da pisadinha ao trap.

“Sim, sempre na nossa pegada com a nossa identidade e músicas inéditas também, como a de trabalho chamada ‘Tenta aí’ com mais de 100 mil visualizações no YouTube”, revela.

Sobre a dinâmica de trabalho do grupo e como isso se reflete na relação artística, Rond Santana diz que a banda é uma família e fala da receptividade do público.

“Hoje convivemos mais tempo entre nós que com os nossos familiares, devido à agenda semanal que temos, que graças a Deus, vem mantendo uma ótima regularidade. Sempre que não apresentamos, não só na cidade de Montes Claros, a qual é nossa casa, mais nas cidades vizinhas também, a recepção é maravilhosa. Quero aproveitar e convidar a todos para poderem viver esse momento único que será nossa apresentação no dia 29/6 na maior festa agropecuária da nossa região. Nos comprometemos a entregar o nosso melhor para o público presente”, diz.

FRONT STAGE MONTES CLAROS SHOPPING

Local: Praça Lindolfo Laughton, 1373 – Alto São João, Montes Claros.

Dias: 29 de junho, 02, 05, 06 e 07 de julho

O ingresso avulso por noite é apenas para acesso ao espaço e não inclui o acesso ao parque.

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Auxílio-doença para professores

Os professores desempenham um papel vital na formação da sociedade, dedicando-se a moldar mentes e inspirar futuros líderes. No entanto, a rotina extenuante, o estresse constante e, muitas vezes, as condições de trabalho adversas podem levar a problemas de saúde que impossibilitam o exercício pleno de suas funções. Nesse contexto, o auxílio-doença se apresenta como uma importante proteção social para os docentes. Este texto visa esclarecer o que é o auxílio-doença, como ele funciona, quem tem direito a recebê-lo e quais são os procedimentos para sua obtenção.

O auxílio-doença é um benefício previdenciário concedido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aos segurados que se encontram temporariamente incapazes de realizar suas atividades laborais por conta de doenças ou acidentes. Esse benefício é de extrema importância para os professores, que frequentemente enfrentam condições que podem comprometer sua saúde física e mental, como doenças vocais, problemas de coluna e distúrbios psicológicos.

Para ter direito ao auxílio-doença, o professor precisa cumprir alguns requisitos:

-Qualidade de Segurado: É necessário estar vinculado ao INSS, o que significa que o docente deve ter contribuído para a Previdência Social. Professores contratados sob o regime CLT ou servidores públicos estatutários que contribuem para o INSS se enquadram nessa categoria.

-Carência: Deve-se ter contribuído por, no míni-

O auxílio-doença é um benefício previdenciário concedido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aos segurados que se encontram temporariamente incapazes de realizar suas atividades laborais por conta de doenças ou acidentes.

mo, 12 meses antes de solicitar o benefício, salvo em casos de doenças graves especificadas pela legislação, que dispensam a carência.

-Incapacidade Temporária: A incapacidade para o trabalho deve ser comprovada por laudo médico. O docente precisa passar por uma perícia médica do INSS que ateste a impossibilidade de continuar exercendo suas atividades profissionais por um período determinado.

Diversas condições de saúde podem incapacitar temporariamente os professores. Entre as mais comuns, destacam-se:

-Distúrbios da Voz: Problemas como nódulos nas cordas vocais, laringites e faringites são frequentes devido ao uso intenso da voz.

-Problemas Musculoesqueléticos: Condições como lombalgia, tendinites e síndrome do túnel do car-

po são causadas pela postura inadequada e esforço repetitivo.

-Transtornos Psicológicos: Estresse, síndrome de burnout e depressão são problemas comuns entre professores, resultantes da alta carga de trabalho e das demandas emocionais intensas.

Para garantir o benefício e evitar complicações, os professores devem seguir algumas orientações:

-Mantenha os Contribuições em Dia: É fundamental que as contribuições ao INSS estejam atualizadas, pois isso garante a qualidade de segurado e facilita o acesso ao benefício.

-Procure Assistência Profissional: Em caso de dúvidas ou problemas na solicitação do benefício, é recomendável buscar a ajuda de um advogado especializado em Direito Previdenciário.

-Documente Sua Condição: Mantenha todos os laudos, receitas e exames médicos atualizados e organizados para apresentar à perícia.

O auxílio-doença é um direito fundamental para os professores, proporcionando um suporte financeiro essencial durante períodos de incapacidade temporária. Compreender os requisitos, o processo de solicitação e os direitos associados a esse benefício é crucial para que os docentes possam enfrentá-lo de maneira informada e confiante. A educação é a base de qualquer sociedade, e garantir a saúde e o bem-estar dos professores é investir em um futuro mais próspero e equitativo.

*Com a colaboração de Maria Eduarda Pereira Aguiar

Em parceria com  UniSant'Anna

Vestibular

2024 | 1



**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

Invista
em você
e saia
na frente!

EAD
Ensino a Distância

 **FUNORTE**
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Economia

Morde e assopra

► MOC registra inflação de 0,31%, mas alimentos pressionam orçamento

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A inflação em Montes Claros foi de 0,31% em maio de 2024, segundo pesquisa do Setor de Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do Departamento de Economia da Unimontes, uma queda em relação aos 0,80% registrados em abril. Com esse resultado, o acumulado no ano atinge 3,47% e nos últimos doze meses, 5,46%. Embora tenha havido uma redução de 1,20% nos preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima, resultando em um aumento acumulado de 8,87% na Cesta Básica de Montes Claros no ano, os consumidores continuam a sentir o impacto da alta dos preços, especialmente no setor de alimentação.

A economista Vânia Silva Vilas Bôas destacou que os produtos in natura, como frutas e verduras, tiveram aumentos isolados superiores à inflação. “Em maio, os hortifrúteis já registraram variações positivas, decorrentes dos efeitos das chuvas no Rio Grande do Sul. Um exemplo é a batata inglesa, que teve um aumento de mais de 11%”, afirmou a economista. Ela explicou que, de maneira geral, tubérculos, raízes e legumes sofreram reajustes, com uma média de aumento em torno de 16%.

A variação de preços foi observada tanto na alimentação em casa quanto fora. Segundo a economista, bares e res-

LARISSA DURÃES



“Está tudo mais caro, está tudo alto”, comenta a cabeleireira, Maria Ivonete Gonçalves

taurantes, apesar de tentarem manter os preços, acabaram realizando reajustes devido à menor oferta de produtos. “As porções servidas e as bebidas também sofreram aumentos”, relata.

Outro item de grande representatividade no orçamento dos moradores de Montes Claros, o arroz, apresentou um aumento significativo. “Em maio, o preço do arroz subiu 6,5%. Nas três primeiras semanas de junho, o aumento foi ainda mais acentuado, principalmente devido à menor oferta no mercado,

consequência do excesso de chuvas na região sul do país, que afetou a colheita”, explica Vânia.

“Os preços do leite (1,45%) e seus derivados também registraram aumentos neste mês, explicados pela entrada no período de entressafra e pela queda nas importações, resultando em menor oferta. O café (3,99%), por sua vez, teve os preços reajustados no mercado internacional, incentivando as exportações e impactando o mercado interno”, destacou a economista.

A pesquisa mostrou que

os preços de itens como tomate (-8%), banana-caturra (-5,30%), feijão cariocinha (-4,01%), carne bovina de segunda (-2%) e margarina (-0,21%) caíram. Em contrapartida, a batata (11,99%), arroz-amarelão (6,50%), café (3,99%), farinha de mandioca (3,16%) e leite tipo C (1,45%) tiveram aumentos. Pão-de-sal, açúcar e óleo de soja mantiveram preços estáveis.

MAIS CARO

Relatos de consumidores locais confirmam as variações nos preços dos produtos. “Está tudo mais ca-

ro, está tudo alto”, disse a cabeleireira, Maria Ivonete Gonçalves. “Eu ganho dois salários por mês e na última feira que fiz lá para casa, gastei 28%. Somos quatro e ainda temos as despesas de luz, água e telefone que são ainda mais caras porque se atrasa tem imposto”, diz desolada.

Tiago Hencio Barbosa, proprietário de um pequeno negócio de frutas e verduras, observou uma leve queda nos preços entre maio e abril, mas ainda considera as mercadorias caras. “Embora tenha havido uma pequena redu-

ção recente, muitos produtos não tiveram seus preços normalizados após os aumentos significativos no final do ano passado.” Barbosa acredita que a situação no Rio Grande do Sul pode afetar alguns produtos, como a maçã, mas no geral seu negócio não é tão impactado por trabalhar principalmente com frutas locais.

A orientação da economista, “é buscar produtos da safra para melhor controle do orçamento e fazer substituições inteligentes para enfrentar a alta de preços”, aconselha.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação

Digital

Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

